Administração de Redes de Computadores

- xinetd
- Wu-FTP: servidor de FTP

Alexssandro C. Antunes (Alexssandro.Antunes@unisul.br)



Introdução

Um dos mais frequentes, e mais fortes motivos para um indivíduo utilizar uma rede de comunicação de dados, ou uma rede de computadores, são os serviços de conectividade e de comunicação que o usuário da rede, em geral, tem disponível



Internet Daemon

- O inet, internet super Server, é responsável por vários serviços básicos de um sistema, os quais são disponibilizados em uma rede. Dentre estes serviços podemos citar o telnet e o ftp.
- O xinetd é o substituto do inetd, incorporando algumas características como a segurança.

Arquivos de configuração do xinetd

/etc/xinetd.conf
(Extended Internet Services Daemon configuration file)

- O arquivo xinetd conf é o arquivo de configuração que determina os serviços providos pelo xinetd
- Por definição, o xinetd.conf contém um conjunto básico de configuração, os quais são aplicados à todos os serviços

redhat

Exemplo do xinetd.conf

```
defaults
     instances
                           SYSLOG authpriv
     log_type
                          HOST PID
     log_on_success
                        = HOST
     log_on_failure
                       = 2530
     cps
```



Aspectos do xinetd.conf

- instances: seleciona o número máximo de requisições de um serviço particular pode manipular; isto pode evitar um DoS (Deniel of Service);
- log_type: diz ao xinted como o mesmo deverá realizar o log das requisições; neste caso, o xinetd utilizará o authpriv log, especificado no arquivo /etc/syslog.conf que aponta para /var/log/secure por definição.

S redha

Aspectos do xinetd.conf(cont.)

 log_on_success: diz ao xinetd que informações devem ser capturadas do usuário, caso o logon seja com sucesso; por definição o endereço de IP remoto e o número/identificação do processo (process ID) do servidor são gravados;



Aspectos do xinetd.conf(cont.)

- log_on_failure: diz ao xinetd que devem ser capturadas no caso de falha de logon;
- cps: diz ao xinetd para não permitir mais que 25 conexões por segundo para um dado serviço. Se o limite for alcançado, o serviço é suspenso por 30 segundos.



Arquivos do diretório /etc/xinetd.d

 Os arquivos do diretório /etc/xinetd.d são lidos toda vez que o xinetd é inicializado

Listagem parcial dos arquivos no diretório:

```
[root@host175 xinetd.d]# ls -la
total 60
drwxr-xr-x 2 root root
                              4096 Jul 16 14:20.
                               4096 Jul 16 15:28 ..
drwxr-xr-x 51 root root
                              563 Apr 16 14:05 chargen
-rw-r--r-- 1 root
                   root
                              580 Apr 16 14:05 chargen-udp
-rw-r--r-- 1 root
                   root
                              419 Apr 16 14:05 daytime
-rw-r--r-- 1 root
                   root
                              438 Apr 16 14:05 daytime-udp
-rw-r--r-- 1 root
                  root
                              341 Apr 16 14:05 echo
-rw-r--r-- 1 root
                   root
-rw-r--r-- 1 root
                   root
                             360 Apr 16 14:05 echo-udp
                              317 Jun 25 2002 rsync
-rw-r--r-- 1 root
                   root
-rw-r--r-- 1 root
                              312 Apr 16 14:05 servers
                   root
                              314 Apr 16 14:05 services
-rw-r--r-- 1 root
                   root
                             392 Aug 11 2002 sgi fam
          1 root
                   root
                             497 Apr 16 14:05 time
          1 root
                   root
-rw-r--r-- 1 root
                   root
                              518 Apr 16 14:05 time-udp
```



Instalando e configurando o servidor de telnet

- verificando o diretório /etc/xinetd.d
- instalando o telnet server
 - rpm -iv telnet-server-0.17-23.i386.rpm
- verificando novamente o diretório /etc/xinetd.d



Listando o conteúdo de /etc/xinetd.d/telnet

```
service telnet
                  = REUSE
     flags
     socket_type
                     = stream
      wait
                  = no
                  = root
      user
                   = /usr/sbin/in.telnetd
      server
      log_on_failure += USERID
     disable
                   = yes
```



Realizando o acesso via telnet

[antunes@ar antunes]\$ telnet 192.168.1.1

Trying 192.168.1.1...

Connected to 192.168.1.1.

Escape character is '^]'.

Red Hat Linux release 8.0 (Psyche)

Kernel 2.4.18-14 on an i686

login: antunes

Password:

Last login: Wed Jul 16 17:07:45 from ar

[antunes@host175 antunes]\$



Verificando os logs de acesso

Segundo as configurações do arquivo xinetd.conf o atributo log_type especifica aonde o xinetd deve realizar o log das requisições; neste caso, em /var/log/secure

Log de acesso:

Jul 16 17:14:58 host175 xinetd[1201]: START: telnet pid=1911 from=192.168.1.2

Obs.: verificar ->/etc/rc.d/init.d/syslog status



/etc/hosts.deny

Se incluirmos o IP remoto no arquivo hosts.deny (All:192.168.1.2), a conexão não será realizada. Segue abaixo a tentativa de conexão e o log.

[antunes@ar antunes]\$ telnet 192.168.1.1

Trying 192168.1.1...

Connected to 192.168.1.1.

Escape character is '^]'.

Connection closed by foreign host.

[antunes@ar antunes]\$



Verificando novamente os logs de acesso

Log de acesso:

Jul 16 17:19:19

from=192.168.1.2

host175 xinetd[1987]: FAIL:

telnet libwrap



/etc/hosts.allow

Sua sintaxe é semelhante ao do arquivo /etc/hosts.deny

Exemplo:

#libera localhost a conectar nos serviços FTP e TELNET

in.ftpd:localhost

in.telnetd:localhost

#libera todos os serviços para a máquina 200.158.118.169

All:200.158.118.169



Utilizando o nmap

(The 1596 ports scanned but not shown below are in state: closed)

Port State Service

22/tcp open ssh

23/tcp open telnet

80/tcp open http

111/tcp open sunrpc

1024/tcp open kdm

6000/tcp open X11



Servidor de FTP

Um dos principais métodos de tranferência de arquivos de um ponto da internet a outro é o protocolo de tranferência de arquivos (FTP).

Desenvolvido mais especificamente para a transferência de arquivos maiores que os transferidos via HTTP. Este também é capaz de realizar outras tarefas que o HTTP não é capaz



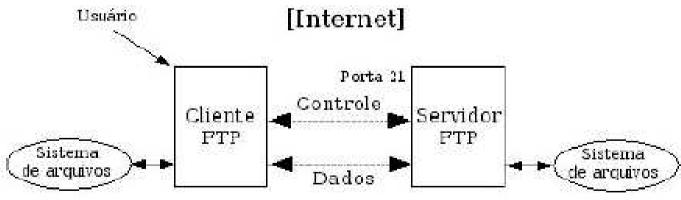
FTP x HTTP

Características	FTP	HTTP
Baseado em sessão	Sim	Não
Autenticação de usuários incorporada ou embutida	Sim	Não
Voltado primeiramente para transeferência	De grandes arquivos binários	Pequenos arquivos texto
Modelo de conexão	Dupla	Simples
Suporta modos de transferência ASCII e binário	Sim	Não
Suporta operações de sistema de arquivos (mkdir, rm, dentre outros)	Sim	Não



Servidor de FTP (cont.)

O protocolo de transferência de arquivos (File Transfer Protocol) é um método de transferência de arquivos entre máquinas em uma rede e/ou na internet.





FTP – Tipos de dados

- ASCII: é o valor padrão assumido pelo FTP e deve estar disponível em todas as suas versões.
- Binary/Image: os dados deste tipo são considerados um conjunto binário contínuo de bits.



Sessão FTP por linha de comando

<u>C:\WINDOWS</u>>ftp 192.168.7.9

Conectado a 192.168.7.9.

220 localhost.localdomain FTP server (Version wu-2.6.2-8) ready.

Usuario (192.168.7.9:(none)): antunes

331 Password required for antunes.

Senha:

230 User antunes logged in. Access restrictions apply.

. . . .

....



Comandos de usuários

- Vários comandos de usuários estão disponíveis no FTP, de maneira similar aos comandos do shell de usuário: Is, cd, mkdir, pwd, dentre outros
- O que realmente acontece é que os comandos dos usuários são traduzidos para os comandos do cliente FTP (como: RETR, STOR, CWD, LIST);

S redhat

Acesso de forma autenticada ou anônima

Quando um usuário que possui uma conta no servidor realiza o processo de login (inicia a sessão) via FTP com o seu usuário e senha, o servidor provê o acesso ao seu respectivo diretório home e todos os seus arquivos; o usuário pode utilizar o *ls* para verificar os mesmos.



Acesso de forma autenticada ou anônima (cont.)

Entretanto, o FTP anônimo provê uma maneira em que um usuário possa realizar o processo de conexão ao servidor sem uma conta, Este realizará o processo *login* com o usuário *anonymous* ou *ftp* e como senha qualquer string de texto (normalmente o e-mail do usuário)



Acesso de forma autenticada ou anônima

Há diferenças fundamentais entre uma conta de um usuário regular e um usuário ftp anônimo.

O FTP anônimo é um *chroot "jail*" por definição, significando para aquele usuário que /var/ftp aparenta ser o raiz do servidor, ou seja, /. Nada além de /var/ftp está acessível ou visível.



Sessão FTP anônimo

C:\WINDOWS>ftp 192.168.7.9

Conectado a 192.168.7.9.

220 localhost.localdomain FTP server (Version wu-2.6.2-8) ready.

Usuario (192.168.7.9:(none)): anonymous

331 Guest login ok, send your complete e-mail address as password.

Senha:

230-Teste com o arquivo /welcome.msg para o ftpd via o ftpaccess

230-

230-Alexssandro C. Antunes

230-21/06/2004

230-

230 Guest login ok, access restrictions apply.



wu-ftpd

O servidor de FTP utilizado para apresentar os conceitos do protocolo de transferência de arquivos é o wu-ftpd (wu-ftpd-2.6.2-8.src.rpm).

Há outros servidores de FTP, tal como o ProFTPD. Maiores informações sobre o ProFTPD podem ser obtidas em http://www.proftpd.org



wu-ftpd

O wu-ftpd (http://www.wu-ftpd.org/) possui características que incluem o registro (log) de transferências, de comandos, comprenssão e arquivamento, classificação de usuários por tipo e localização, dentre outras funcionalidades.



anonftp

O servidor de FTP anônimo utilizado é o anonftp (anonftp-4.0-12.src.rpm); este servidor é somente de leitura, i.e., read-only, e permite que qualquer um realizer o download de arquivos.

O FTP anônimo é uma maneira popular de tornar público determinados arquivos via internet

😂 **red**hat

Configurando o servidor de ftp

- O serviço de FTP envolve um considerável número de arquivos de configuração. A maioria destes se encontra no diretório /etc e alguns em /var/ftp/etc.
- O primeiro item a ser configurado ou verificado é a porta e o serviço de FTP; normalmente localizado em

S redhat

/etc/services

Configurando o servidor de ftp

(cont)

 Após verificar ou incluir esta linha no arquivo services, deve-se verificar o arquivo de informações referente ao processo que irá servir o serviço de transferência de arquivos (FTP).

 Este arquivo, chamado wu-ftpd, está localizado no diretório /etc/xinetd.d.



Conteúdo do arquivo

```
service ftp
     socket_type
                           = stream
     wait
                        = no
                        = root
     user
                        = /usr/sbin/in
     server
                          = -l -a
     server_args
                            += DURATION
     log_on_success
     nice
                       = 10
     disable
                        = no
```



Arquivos do /etc

 /etc/ftpaccess: o arquivo de configuração ftpaccess pode definir regras para controlar o acesso, informações, logs, permissões;

 /etc/ftpusers: lista de usuários que não devem possuir acesso ao serviço de FTP;



Arquivos do /etc (cont)

 /etc/ftphosts: utilizado para permitir ou negar acesso de certas contas de várias máquinas;

• /etc/ftpconversions: define as possíveis conversões a serem realizadas nos arquivos.



O arquivo /etc/ftpaccess

O arquivo ftpaccess é usado para configurar as operações do daemon de FTP



O arquivo /etc/ftpaccess

message <path> {<when> {<class> ...}}

Define um arquivo **<path>** que o daemon FTP irá mostrar ao usuário no momento em que este efetuar o login ou quando o mesmo mudar o diretório de trabalho.

O parâmetro **<when>** pode ser LOGIN ou CWD=<dir>. Se <when> for CWD=<dir>, <dir> especifica o diretório que irá disparar a notificação/mensagem ao usuário.

O parâmetro opcional **<classe>** permite que possa ser apresentada apenas para membros de uma classe em particular. Mais do que uma classe pode ser especificada.



Controlando Acesso /etc/ftpaccess

class

```
    Formato: class <classname> <typelist> <addrglob>
    <classname> - Nome da Classe
    <typelist>
    anonymous
    guest
    real
    <addrglob> - Enderecos permitidos
```

• Exemplo: class anonclass anonymous * class localclass real 192.168.0.*



Controlando Acesso /etc/ftpaccess

deny - Nega o serviço a certos hosts

Formato: deny <addrglob> <message_file>

Exemplo: deny www.sun.com /etc/negado

• limit - Limita a quantidade de conexões simultâneas em um dado período.

Formato: limit <class> <n> <time> <message_file>

Exemplo:

limit anonclass 10 MoTuWeTh,Fr0000-1700 /etc/message.muitos



Controlando Acesso /etc/ftpaccess

• loginfail - número de tentativas de login com falha.

• Formato: loginfails <n>

Exemplo: loginfails 5



 banner - Mensagem mostrada logo após a conexão ao servidor.

Formato: banner <path>

Exemplo: banner /etc/ftpmsg

• email - Endereço do administrador do site.

Formato: email <address>

Exemplo: email ftp@curso.br



 message - Indica mensagens mostradas ao usuário quando loga ou muda de diretório.

Formato: message <path> <quando> [<class>]
 <path> - Caminho do arquivo com a mensagem
 <quando> - Situação para exibição do arquivo
 LOGIN
 CWD=<dir>

• Exemplo: message /welcome.msg LOGIN



- Flags Especiais
 - %T Hora local
 - %C Diretório atual
 - %E Endereço de email do administrador
 - %R Nome da máquina cliente.
 - %L Nome do servidor
 - %U Nome do usuário fornecido no login
 - %M Núm. máximo de usuários permitido
 - %N Núm. atual de usuários conectados



 readme - Especifica as condições dentro das quais clientes são notificados de alterações em certos arquivos do diretório corrente.

Formato: readme <path> <quando> [<class>]

Exemplo: readme README* login



Controlando Logs

- log commands Armazena todas as ações de certos usuários do Servidor.
 - Formato: log commands <typelist>
 <typelist>
 anonymous
 real
 guest
 - Exemplo: log commands anonymous, guest



Controlando Logs

 log transfers - Armazena informações apenas sobre transferências de arquivos

Formato: log transfers < typelist > < direcao >

<typelist> - mesmo de log commands

<direcao>

inbound

outbound

- Exemplo: log transfers anonymous inboud
 - Os logs são colocados em /var/log/



O arquivo /etc/ftphosts

- Controla o acesso ao servidor FTP
- Permite ou nega que determinados usuários conectem-se a partir de determinadas máquinas.
- Formato: allow <usuario> <endereco>
- deny <usuario> <endereco>
- Exemplo: *allow aluno 192.168.0.2*



A árvore de diretórios /var/ftp

- /etc/ftp/bin: este diretório contém comandos como o ls dentre outros executáveis necessários. O comando ls deve estar presente para gerar uma listagem do conteúdo de diretórios;
- /var/ftp/etc/passwd, /www./c/c/group: são cópias dos arquivos /etc/passwd e /etc/group com o propósito de exibir, através do comando ls, os nomes dos proprietários dos arquivos em vez dos uid.

S redhat

A árvore de diretórios /var/ftp

- /var/ftp/pub: visível aos usuários anônimos como /pub; local onde os arquivos para download estão disponíveis;
- /var/ftp/lib: neste diretório estão contidas as bibliotecas que serão utilizadas pelos programas localizados em /var/ftp/bin.



Parâmetros utilizados pelo daemon

Parâmetro	Descrição
-1	Cada sessão FTP é registrada no syslog
-T <timeout></timeout>	Define o tempo máximo de inatividade permitido
-a	Habilita o uso do arquivo de configuração /etc/ftpaccess
-A	Desabilita o uso do arquivo de configuração /etc/ftpaccess
-L	Indica que os comandos enviados para o servidor ftpd serão registrados no syslog
-i	Indica que os arquivos recebidos pelo servidor ftpd serão registrados no xferlog (FTP server transfer logfile)
-0	Define que os arquivos transmitdos pelo servidor ftpd serão registrados no xferlog
2;	Utilizado para executar o ftpd em primeiro plano, ou seja, em foreground
-S	Utilizado para executar o ftpd em segundo plano, ou seja, em background



